

COM VOCÊ

Informativo bimestral da Fundação Itaú Banco

setembro/outubro 2008 ano 6 nº 32

Como num filme de sucesso

Como grandes estrelas de cinema. Assim foram recebidos os aposentados e pensionistas em mais um evento promovido em parceria pela Fundação Itaú Banco, Funbep, Prebeg, Bemgeprev e Itaú Bank. Realizadas em quatro capitais (Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba e São Paulo), as confraternizações reuniram mais de 2.800 pessoas e foram marcadas por muitos abraços, sorrisos, lembranças e vontade de colocar a conversa em dia.

Cartazes de filmes, luzes de camarim, displays de mesa, vinhetas cinematográficas e até mesmo dublê de Charles Chaplin e Marilyn Monroe criaram a atmosfera hollywoodiana. O cinema foi a forma escolhida para reforçar o respeito e consideração do Banco Itaú pelos assistidos de suas fundações e destacar o conceito de mutualismo em seus planos de previdência – por isso, a escolha do nome do evento: “Um por todos, todos por um!”

“Com esse tema, mostramos a relevância do esforço conjunto, ou seja, do mutualismo, para atingir resultados com um objetivo em comum. Nossos planos de previdência complementar são um bom exemplo disso: construídos por participantes e patrocinadoras, buscam um futuro de bem-estar e segurança financeira para todos”, destacou Ricardo Villela Marino que, desde abril, é diretor executivo da Área de Desenvolvimento e Performance de Pessoas do Banco Itaú e diretor presidente da Fundação Itaú Banco.

Pelas mesas, corredores e pista de dança, os astros e estrelas eram aqueles que, em sua vida profissional, percorreram um longo caminho até aqui. O 5º Evento dos Assistidos foi, portanto, mais uma oportunidade para compartilhar alegrias e celebrar a felicidade de um presente tranquilo. O “roteiro” incluiu também um show do humorista Sergio Rabello, apresentações de dança de salão, jantar e, é claro, um grande baile. Depois de tantas emoções, chegou a hora do cafezinho e das despedidas. Na saída, todos já estavam à espera da próxima grande produção, em 2009!

Luzes, câmera, ação

O 5º Evento dos Assistidos amplificou a importância do mutualismo – ou seja, da união dos esforços de todos para alcançar o bem comum. Para o Banco Itaú e suas entidades de previdência, a confraternização é uma forma de retribuir os anos de confiança e dedicação. Pela alegria estampada nos rostos dos convidados, todos os esforços valeram – e muito! – para a construção de um presente de bem-estar e satisfação.



"A vida é feita de momentos e, sem dúvida, este é um momento muito feliz. Uma oportunidade única de reencontros."
Filó Marçal



"É uma festa muito bem organizada, alegre e, o melhor, cheia de amigos que eu não via há muito tempo."
Wandalcir Glissi Lombardi



"Não dá para ficar sentada, pois quero encontrar todo mundo. Eu me aposentei em 97, mas ainda me sinto muito ligada ao Banco."
Marlene Soares Araújo Saito

"A Fundação está proporcionando algumas horas bastante especiais para todos nós."
Paulo Mende Fajoli

"Estou vendo gente com quem trabalhei por mais de 20 anos. Estamos todos com cabelos brancos, mas muito felizes."
Gilson Conceição de Araújo Reis



"Eu e meu marido, Cláudio, nos aposentamos pelo Itaú e agora nosso filho está lá. Temos muito orgulho disso e de estar aqui com tantos amigos."
Maria dos Prazeres Maia Steluti



"Quem não vai aproveitar uma festa tão perfeita? Dou nota 1.000 para essa iniciativa da Fundação."
Cleide Sanchez



Funcionamento *correto e contínuo*

Veja como a Fundação Itaubanco está começando a trabalhar dentro dos princípios de Gestão de Continuidade dos Negócios.

Emergências e dificuldades momentâneas podem acontecer com qualquer empresa, em qualquer lugar do mundo e ramo de negócio. A questão é que essas ocorrências não podem ser consideradas um imprevisto – ou seja, elas precisam ser antecipadas para que todas as providências necessárias possam ser corretamente tomadas.

É assim com acidentes aéreos, incêndios e atualmente até mesmo com invasões de sites por hackers. Quer um exemplo? Como um banco deve operar caso haja uma prolongada queda de energia em uma ou mais agências? Ou como deve proceder uma companhia aérea frente a um grande acidente em uma zona residencial?

Os exemplos são infinitos, pois são inúmeras as ameaças para o bom funcionamento dos mais diversos tipos de atividades. Por isso, então, as organizações têm de trabalhar dentro dos princípios de Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) – ou seja, elas precisam ter capacidade estratégica e tática para se planejar e responder a incidentes e interrupções de suas atividades a fim de continuar suas operações em um nível aceitável previamente definido.

Diferentes riscos

Juntamente com as outras fundações de previdência ligadas ao Banco Itaú, a Fundação Itaubanco está iniciando seu processo de GCN, em parceria com a Superintendência ADPP de Controles Internos e Compliance (SACIC) e a Diretoria de Segurança Corporativa (DSC) do Banco. Dessa forma, será

possível identificar riscos e oportunidades de melhorias em seu funcionamento.

Em julho, foi feita a definição dos processos críticos da entidade (veja quadro). De agosto a outubro, estão sendo realizados o mapeamento de seus impactos e a classificação dos riscos envolvidos. Nos meses de novembro e dezembro, serão avaliados e consolidados os resultados para implantação do GCN em 2009.

O objetivo desse trabalho é aumentar a capacidade da Fundação Itaubanco de lidar com possíveis interrupções em suas atividades, assegurando que ações previamente determinadas sejam seguidas à risca a fim de resguardar a entidade, seus participantes, administradores, colaboradores e patrocinadores. O GCN vem, portanto, se somar a outros esforços da Fundação – como o cumprimento das normas ISO 9000 e da metodologia SOX – no sentido de garantir a excelência de suas atividades.

Os processos críticos *identificados*

- ✘ *Folha de assistidos*
- ✘ *Cadastro de participantes*
- ✘ *Custeio dos planos*
- ✘ *Atendimento aos participantes*
- ✘ *Relacionamento com fornecedores*



No combate à lavagem de dinheiro

A Secretaria de Previdência Complementar publicou no Diário Oficial da União, no dia 2 de setembro, a Instrução Normativa (IN) nº 26 que estabelece o papel das entidades de previdência complementar na prevenção e combate de crimes ligados à lavagem de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores. Trata-se de um tema de importância internacional, diretamente relacionado aos crimes previstos na lei nº 9.613/1998.

“Com as determinações da IN nº 26, os fundos de previdência poderão conhecer seus clientes melhor e terão maior governança, contribuindo para a saúde do sistema financeiro”, explica José Alberto Marconi Dongo, especialista em Controles Internos e Riscos Operacionais I, da Superintendência ADPP de Controles Internos e Compliance do Banco Itaú.

Maior controle

Além dos dados pessoais dos participantes, as entidades devem, agora, registrar e manter atualizadas as informações sobre seus rendimentos, a partir de estimativa feita com base no valor da contribuição mensal ao plano de benefícios. Essas informações, porém, são confidenciais e não serão repassadas nem disponibilizadas para a Secretaria de Previdência Complementar (SPC), exceto quando houver ordem judicial ou solicitação de órgãos como Receita Federal e Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

A nova Instrução lista as operações que devem ser comunicadas ao Coaf, por meio de sistema disponível no site da SPC, para fins de cruzamento de informações, como, por exemplo, transações realizadas por uma mesma pessoa (participante ativo ou assistido), num mesmo mês, iguais ou superiores a

R\$ 50 mil. Nesses casos, a entidade não só deverá comunicar o fato ao Coaf em 24 horas como também deverá se abster de dar ao participante ciência de tal ato, conforme determina a lei que criou o Coaf. A SPC deu um prazo de 90 dias para que as entidades façam os ajustes em seus controles internos a fim de cumprir as novas determinações.

As entidades deverão obrigatoriamente comunicar à SPC, no prazo de 24 horas de sua verificação:

1. Operações realizadas por participante, assistido ou beneficiário, cujo valor, de forma conjunta ou isolada, seja igual ou superior a R\$ 50 mil num mesmo mês.
2. Contribuições aos planos de benefícios, efetuadas por participante, cujos valores sejam incompatíveis com sua ocupação profissional e seus rendimentos, considerando o valor e o histórico das demais contribuições.
3. Aporte aos planos de benefícios, feito por pessoa física diversa do participante ou por pessoa jurídica diversa da patrocinadora, cujo valor apurado durante um mesmo mês seja igual ou superior a R\$ 10 mil*.
4. Aumentos substanciais no valor mensal das contribuições, sem causa aparente.
5. Negociações com pagamento em espécie, a uma mesma pessoa física ou jurídica cujo valor no mês, isolado ou em conjunto com outras operações, seja igual ou superior a R\$ 10 mil.
6. Venda de ativos com recebimento total ou parcial de recursos de origens diversas como cheques de várias praças, bancos ou emitentes, ou de diversas naturezas como títulos e valores mobiliários, metais ou outro ativo passível de ser convertido em dinheiro.

* Este item só se aplica aos planos que permitem aportes.

Uma nova radiografia da população

No final de setembro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou sua pesquisa "Síntese de Indicadores Sociais" com diversos dados que revelam as novas características da população de Norte a Sul do país. Essas informações são de especial interesse para os gestores e profissionais ligados à previdência complementar, pois apontam as principais mudanças em curso no Brasil. Confira alguns desses indicadores que comparam dados de 2007 em relação a 1997:

A expectativa de vida cresceu 3,4 anos, passando de 69,3 para 72,7 anos. O melhor índice está na região Sul (74,7 anos) e o pior no Nordeste (69,7 anos).

As mulheres vivem mais: 76,5 anos contra 69 anos dos homens.

As pessoas com **mais de 60 anos** representam 10,5% dos brasileiros e somam quase 20 milhões de indivíduos.

O aumento da população com mais de 60 anos foi de 47,8%, enquanto o índice geral apresentou um crescimento de 21,6%. Entre os idosos com **mais de 80 anos**, o incremento foi ainda maior: 86,1%.

A **taxa de fecundidade** total no país decresceu de 2,54 para 1,95 filho em média por mulher. Segundo o instituto, esse índice está abaixo do nível de reposição da população que é de 2,1 filhos por mulher. A região Norte apresentou a maior taxa, com 2,60 filhos por mulher, enquanto o Sudeste registrou 1,62.

Em 53% dos domicílios com idosos, sua contribuição representa **mais da metade do total** da renda domiciliar, sendo essa situação ainda mais expressiva no Nordeste (63,5% dos domicílios). Em 2007, 84,4% dos 13,8 milhões de idosos com 65 anos ou mais recebiam aposentadoria e/ou pensão.

Quer rever seus amigos?
Conhecer novas pessoas?



Então, participe das caminhadas organizadas pela Fundação Itaclube para aposentados e seu cônjuges, inscritos no Plano de Saúde Itaú. Realizadas em Parques Municipais de São Paulo, as atividades são orientadas por profissional de educação física e visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus integrantes.

Onde: Horto Florestal (Zona Norte), Parque do Piqueri (Zona Leste), Parque da Água Branca (Zona Oeste) e Parque do Ibirapuera (Zona Sul)

Quando: segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h30 às 10h30

Para se inscrever, é só entrar em contato com a Fundação Itaclube, pelo telefone (11) 5019-4046 ou pelo e-mail deise.coelho@itau.com.br, de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 17h00. As vagas são limitadas.

No total do país, havia, em 2007, **79 homens para cada 100 mulheres** com 60 anos ou mais. No grupo com 65 anos ou mais, eram 76 para cada 100, chegando a 72 homens para cada 100 mulheres na faixa de 70 anos ou mais.

O percentual de **casais sem filhos** foi de 12,9% para 16%. No país, 1,9 milhão de casais possuem renda e optam por não ter filhos. Aumentou também o número de mães com apenas um filho: de 25,8% para 30,7%.

Em 2007, 2,5 milhões de idosos viviam em **situação de pobreza**, dos quais cerca de 1,2 milhão está no Nordeste.

A Fundação em números

(base: agosto de 2008)

Dados Contábeis (em R\$ mil)

| | |
|----------------------|-----------|
| Ativo líquido | 9.480.639 |
| Reservas matemáticas | 8.650.479 |
| Superávit/Déficit | 830.160 |

Participantes

| | |
|----------------------|---------------|
| Ativos | 25.308 |
| Assistidos* | 6.034 |
| Autopatrocinados | 3.168 |
| Optantes BPD | 1.147 |
| Desligados sem Opção | 582 |
| Total | 36.239 |

* Não inclui BPD.

colar etiqueta aqui

Informativo bimestral da Fundação Itaclube - Rua Carnaubeiras, 168, 3º andar, Jabaquara, CEP 04343-080, São Paulo, SP, tel. (11) 5011-0112 • Rua Goitacazes, 15, 9º andar, Centro, CEP 30190-050, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3249 9837/9856 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 34.710 exemplares.

Telefones de contato da Fundação Itaclube
São Paulo/SP (11) 5011 0112
Belo Horizonte/MG (31) 3249 9837 / 9856
Demais localidades 0800 770 2299

A Fundação Itaclube não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.